

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

ANNO III

Assignaturas

Trimestre 300 rs., Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs.
Redacção e Administracão, Rua de S. Francisco, n.º 52, Barcellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO

—DE 1892—

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 1/2%. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.

N.º 140

SABBADO, 5

A REFORMA ADMINISTRATIVA

VII

Vamos hoje continuar com o nosso modesto trabalho de analyse á já celebre reforma administrativa do sr. José Dias Ferreira, que veio collocar em um estado cahotico a administração districtal, municipal e parochial, e de modo, a que ninguem se entenda, nem ainda perceba, como se possam desatar certos laços, em que se veem embaraçadas muitas corporações administrativas, que a tal reforma veio abalar e destruir; e sem que d'ahi, e sem que d'este mal estar, resulte economia para o contribuinte e mais franquia aos direitos do povo.

Não ha tribunaes administrativos, mas estamos pagando aos funcionarios, que n'elles trabalhavam; de sorte que, se até aqui pagavamos a individuos, que concorriam com as suas forças para o serviço publico, hoje pagamos o mesmo áquelles ex-funcionarios do estado, que se acham entregues á mais completa ociosidade, esperando-se por sapatos de defunctos, que venham despejar nos cofres do estado alguns ordenados. lentamente, mas com o que o contribuinte tudo tem a perder e nada a lucrar. E' uma medida economica d'um alcance ainda mais lento do que a marcha d'um sapo em caminho pedregoso!

E, em nome d'estas economias, que nada economizam, a reforma administrativa, poz todo o serviço, que pertencia áquelles tribunaes, n'uma babel, em que ninguem se entende.

São creadas commissões districtaes em lugar dos tribunaes administrativos, com a differença de que as suas funções são gratuitas. Ora tudo isto é muito bonito, se nós já não soubessemos, por uma velha experiencia, o que são os trabalhos de corporações administrativas, que funcionam gratuitamente; é sempre—quando póde ser, e como pode ser—: e quando os interessados se queixam da demora no expediente d'aquellas corporações, responde-lhes com o annexim popular muito conhecido—

de graça andam os cães e levam paulada.

A estas commissões districtaes, ainda em germen, entre outras atribuições, que eram dos tribunaes administrativos, pertence lhes —: Art. 8, n.º 7. O julgamento das contas de gerencia dos corpos administrativos, irmandades, confrarias, associações e estabelecimentos de piedade e beneficencia, que não sejam da competencia do tribunal de contas, nos termos do decreto de 21 de abril do corrente anno, em quanto não for alterado, e com recurso para o tribunal de contas.

Estas atribuições, em antes de serem creados os tribunaes administrativos, pertenciam aos extinctos conselhos de districto, que também funcionavam de graça. E o que é que então acontecia? Nem mais nem menos do que todas as confrarias e irmandades, que não prestassem as contas da sua gerencia ao tribunal de contas, e só ao conselho de districto, tinham as suas contas sem serem revistas, nem approvadas, desde o anno de 1841, isto na maxima parte; eram quasi todas!

Uma *belleza* administrativa! Mas, ao menos, as corporações, a que nos referimos, não pagavam nada pela revisão das contas da sua gerencia, visto que o tribunal, que lh'as tomava, trabalhava de graça; e, por isso, não se incomodava em chamar aquellas contas a exame; mas agora as corporações que tem de dar contas ás commissões districtaes, tem de pagar o mesmo, que pagavam para o tribunal administrativo, embora as ditas commissões lh'as tomem, ou deixem de tomar, se seguirem o caminho dos antigos conselhos de districto, o que é muito para presumir.

E para onde vae este dinheiro? Para sustentar funcionarios ociosos por lhes não darem, que fazer! De maneira que se tira o socorro aos pobres, é os sufragios pelas almas dos associados n'aquellas confrarias e irmandades, para se darem boas pitangas a empregados, desempregados, que comem sem trabalhar! Bom modello de administração publica!

A favor de quem reverte

esta economia? A favor do contribuinte, não: porque estas verbas lá irão cair no sorvedouro sem fundo, aonde só navegam socegradamente os gordos prebendados, a quem não é licito fazer deducções nos seus ordenados graúdos.

Podera não!

(continúa)

Está concluido o acto eleitoral.

Os dous partidos em que, de ha annos, se esteiam as instituições vigentes, o partido progressista e o partido regenerador, apresentaram-se no campo da lucta com coragem e com dengo, com a differença, porém, de que o partido progressista entrou com as suas forças e com a sua gente disciplinada sem temer o combate nem implorar alianças de potencias fortes, ao passo que o partido regenerador se abeirou do governo, e, na maior parte dos circulos em que venceram, foi á sombra e escudados pela auctoridade, como, nomeadamente, aconteceu n'este circulo de Barcellos, aonde não houve sequer opposição, e em Esposende aonde a lucta se chegou a travar já muito fóra d'horas.

Em todo o caso são estes dous partidos os que conquistaram maiores triumphos e continuaram a mostrar a sua vida e a sua aptidão apoiada pelo suffragio da maioria do paiz para se revezarem na gerencia do governo da nação.

O partido progressista logrou alcançar duas victorias, que constituem um triumpho imponente: foi a eleição do Porto, e a eleição em todo o districto de Aveiro, aonde não perdeu uma só candidatura deixando derrotado no campo do certame o sr. Dias Ferreira presidente de conselho de ministros!

Já encetamos bastantes annos de pratica n'esta vida constitucional; e, francamente, não nos dá a memoria a lembrança d'um caso semelhante: o presidente de ministros e ministro do reino não vingam a sua eleição pelos circulos por onde se propunha deputado. Nem tudo que luz é oiro. Também é muito coerente, que, entre tantas reformas, apparecesse também esta reforma nos costumes do povo.

O partido progressista acaba de mostrar ao paiz qual e quanto é a sua disciplina, e até aonde chega a sua força de acção, tanto nos circulos a que já nos referimos como ainda no de Villa Verde aonde a disciplina partidaria se evidenciou d'um modo tão nobre como eloquente.

Aprenham d'aqui, os que sacrificam as conveniencias partidarias ás mesquinhas e pequenas dissensões pessoais. A união faz a força e a força é a vida dos individuos e dos partidos também.

Moçambique, 7 de setembro de 1892.

CARO AMIGO E REDACTOR.

(continuada do n.º 139)

—Entre a população d'esta cidade ha um bom numero de gentios que no geral são sentenciados, vindos da India, poucos ha livres. Pois também estes tem a sua festa annual. Adoram os astros principalmente o sol, os animaes e com especialidade os gatos, mas o seu idolo principal é sobretudo um mono de pau a que elles chamam *Ganez*. Usam um vestuario muito ligeiro, consistindo este em um simples panno branco apertado sobre a barriga e os rins e apanhado por entre pernas para traz, e um curto jaleco, sendo alguns de variadas cores; tem as orelhas furadas e n'ellas collocadas rozetas d'ouro ou prata com esmaltes: guardam a sexta-feira, e não dão principio a alguma refeição sem antes se lavarem; rapam o cabelo sobre a testa, deixando-o crescer n'uma circumferencia quasi igual á corça dos antigos frades beneditinos, cuidam-o demasiado trazendo-o sempre muito lustroso, á custa de muito azeite de côco e o penteiam e apanham á maneira das nossas velhas do seculo passado, usando o que nas provincias do norte se chama vulgarmente *corucho*. São sobrios e gastam pouco, como geralmente succede a todo o indio; só se alimentam aervas e fructos, abominando as carnes, usam peixe poucas vezes e sempre em minima dóse, as suas cosinhas são vedadas aos profanos e os mais rigorosos chegam a inutilisar as iguarias já feitas se algum christão se aproxima d'elles quando as preparam; os que assim procedem já são em pequeno numero, tendendo de dia para dia a humanisarem-se e a associarem-se com o branco. São muito superiores aos pretos em intelligencia, e sendo a maior parte condemnados por crimes de roubos e mortes são todavia de uma fidelidade e probidade excessiva.

O seu viver é o de escravo—trabalhar e trabalhar sempre, sem esperanza de recuperar a liberdade, porque em geral por crimes de pouca monta se applicam penas excessivas, e morrem antes do termo d'ellas; se servem a brancos, que sabendo apreciar seus serviços lh'e dão alguma liberdade, empregam-se no commercio montando tascas e tabernas; quem quer um creado d'estes não tem mais que ir á praça de S. Sebastião, affiançar aquelle que deseja e levar-o para casa dando-lhe uma pequena remuneração, pois que n'estas condições como não se sustentam da praça recebem d'alli mensalmente 2:400 reis; e todos desejam ir servir, porque em casa dos patrões vivem melhor e mais livres.

Ao approximar-se a lua nova em agosto tratam com todo o afan de

se prepararem para festejar o seu idolo, o seu *Ganez*. Edificam-lhe no interior da casa, onde elle habita, uma pequena tribuna de columnatas, capiteis e cupula, vestidas de pannos encarnados e ornadas com innumeras lampadas (copos de vidros) espelhos, quadros de loja de barbeiro e de salas de jantar das hospedarias e em cima de uma tribuna collocam o mono. Este é de pau e apresenta a figura de um homem assentado com cabeça e tromba de elefante, tem quatro braços e respectivas mãos, tendo os cotovellos apoiados nos joelhos e em cada uma das mãos uma serpente. Por toda a sala, pendentes do tecto se veem fructos offerecidos ao idolo. A' noite ali se reúnem todos e começam os festejos com cantigas e danças ao som de um tambor e de dous pequenos pratos de metal. Um dos adoradores se levanta e comessa as som da musica a executar piroetas ridiculas deante do idolo; apenas aquelle esteja cansado é substituido por outro e assim successivamente até altas horas da noite; ordinariamente retiram-se da uma para as duas da manhã, e para molhar a palavra aos que dançam, cantam e tocam o até para os circumstantes ha cajá em abundancia. Como um só os gentios e os pretos vão ali ver aquillo e se demoram algum tanto a examinar todo aquelle pagode, ha ao lado da tribuna uma especie de casa de refrescos feita de cobertas de chita e junto á parede uma pequena meza com garrafas de vinho do Porto e um prato com doces. Ha um mestre sala que tem por principal dever conduzir a este local os brancos á maneira que vão entrando; e eu que também lá fui para jurar de *visu* não tive pouco trabalho para me escusar a beber.

Ora d'esta vez fui encontrar no meio de toda aquella trapalhada um quadro em papel de S. Domingos de Gasmão recebendo o rosario que a Virgem lhe deu. Perguntei o que era aquillo e responderam-me que era um santo, que era bonito e que estava a ornamentar também a sala. (E' frequente encontrar d'estes desconchavos; na rua dos Baneanes conheço eu uma casa que tem um quarto todo guarnecido a estampas de santos presididos por o retrato de Leão XIII). As festas duram cinco dias e á meia noite do quinto dia se reúnem todos os adoradores, collocam o idolo n'uma especie de andor padiola e o vão lançar ao mar com todas as manifestações de alegria, mas antes têm o cuidado de fazer um outro e fica na casa que lhe toca, porque d'anno para anno o *Ganez* muda de casa.

Em tempos, que não vão longe, havia por aqui alguns pandegos que n'essa noite não deixavam de fazer partida aos gentios e consistia ella em metterem-se em barcas e irem espreitar o lugar em que era lançado o idolo; a perto o apanhavam e á força de remos procuravam alcançar a praia primeiro que aquelles; pagavam então do idolo e o iam collocar na casa d'onde saíra e ao chegarem os gentios vendo-o alli de novo todos se lamentavam de que o seu deus não ficara satisfeito e de novo começavam os festejos, não tão expansivos, porque se receavam de o não applicarem e porque taes festas ficavam caras ao que o tinha em casa:

hoje ninguém os incomoda e mesmo não se importam com isso. Estas praticas gentílicas e o proceder moral de muitos europeus são a causa de pouco ou nenhum progresso moral dos pretos d'esta ilha e provincia. Muito ha a fazer, mas são poucos os operarios.

—O sr. Commissario regio, conselheiro Antonio Ennes chegou no dia 6 do corrente vindo da Beira. Sua exc.^a tom-se achado incommodado com um ataque de reumatismo, mas já vai melhor, como o palacio do Governo se acha occupado pelo conselheiro Governador Geral e familia, foi habitar o palacio de Cabaceira grande, que fica fronteiro a esta ilha e demais o ar no continente são mais puros e benéficos.

—Consta (a bocca pequena) que o sr. Raphael d'Andrade parte brevemente para a metropole e que a vinda do sr. Ennes para aqui se colliga com esse facto, ficando este ultimo a governar a Provincia.

—Na ultima correspondencia falava nos territorios de Giza ao narrar alguns factos que se haviam dado com o meu estimado amigo tenente Vasconcellos. Este cavalheiro havia-me falado nas tentativas do estabelecimento de uma missão ingleza (anabaptista) junto do Gunguliana. Ora essa missão já se acha estabelecida e, o que é mais para lamentar, com o consentimento do nosso governo, representado alli pelo intendente de Giza.

(continua)

Vosso amigo,
Emilio Machado.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

—O fasciculo 1.º do esplendido e palpitante romance scientifico—Viagens Portuguezas—Portuguezes e Inglezes em Africa.

Brevemente será distribuido aos srs. assignantes o 1.º volume em 8.º grande, com 300 paginas, pela modica quantia de 600 reis, franco de porte e de cobrança do correio e posta á venda nas principais livrarias. Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do Recreio, Rua da Barroca, 109, Lisboa, para onde será dirigida toda a correspondencia.

—O n.º 41, 3.º anno, da *Dosimetria*, revista mensal de medicina dosimétrica, baseada na physiologia e experimentação clinica segundo o methodo do dr. Burggraeve, cujo sumario é:—Necrologia: O dr. Julio Cesar de Andrade, M. B. Birra—A diarrhea cholericiforme e o cholera, M. B. Birra—Factos clinicos, dr. B. G. Valledós—Origem e natureza das doencas infecciosas, B. L.—A Febre typhoide, dr. Bourdon—A Dosimetria perante os factos, Marnoco e Souza—A Dosimetria justificada pela propria allopathia, Theotónio Pinto Henriques—Notas clinicas e therapeuticas, I. C.—Subscrição—Aviso aos medicos de todos os paizes, dr. Burggrave—Manual das danças das creanças (tradução de J. C.)—Redacção e administração pharmacia J. B. Birra e Irmão, Porto.

—O n.º 130, 14 anno, do *Sorvete*, excellente semanario humoristico portuense illustrado, pelo sr. Sebastião Sanhudo.

—Os n.ºs 43 e 44, 2.º anno, da *Revista Catholica*, publicação semanal religiosa de Vizeu: Sumario do ultimo n.º—A igreja proclamando a immortalidade das almas—Renan julgado pelo «Figaro» de Paris—Pobre França!—Uma procissão catholica em Londres—Absurdos e contradicções monstruosas de Renan—O Cabido de Vizeu em peregrinação ao cemiterio no dia dos feis defunctos—Juizo de Camillo Castello Branco a respeito do apostata francez—O quarto cenario da descoberta da America—Renan julgado pelo senado fran-

cez—O dr. Pinto Coelho—A procissão do Rosario em Jerusalem—Um bispo que sabe fallar—Chronicas: roman, portugueza e estrangeira—Secção can. etc.—Memento.

—O n.º 7, 10 anno, da *Gazeta de Pharmacia*, publicação mensal de pharmacia e chimica, orgão dos interesses profissionais da classe pharmaceutica—Administração—Hospital Estephania, Lisboa.

—Os n.ºs 206 e 207, 3.º anno, do *Amigo da Religião*, muito bem redigido semanario religioso brarense.

—O n.º 121, 3.º anno, da *Revista Popular de Conhecimentos Uteis*, importante semanario illustrado, indispensavel ás familias, aos artistas e aos industres:—Sumario: Os astros (I)—Testamento de um portuguez do seculo passado—A cholera (IV)—O prego na garrafa—A tísica nos animaes domesticos—Os alcooes industriaes e a industria da destillação (III)—Hemorrhagias—Noticias e receitas: A nova espinharda dos Estados Unidos—Tractamento das colicas na especie cavallar—Sainte do vinho—Tratamento das feridas dos vegetaes—Preparo das sementes—A costa leste do Groenlandia—Aes fumistas—Nova Exposição—As moedas falsas e a electricidade—Os vapores do oleo do naphia—Ovo precioso—Meio facil de desentrosar os parafusos muito apertados—Mús um especie de ameixa—Conservação da madeira com a agua salgada—A estrela Nova Auriga—Acção dos metaes no cautehu—Maneira de conservar a carne cozida por muito tempo—Augmento do preço da camphora—Falsificação da essencia de rosas com a de geranio—Efeitos da transpiração nas doencas contagiosas—A couve—Como se obtem uvas brancas ou pretas da mesma cepa.—Redacção e administração, Rua dos Fanqueiros, 218, 1.º.

—O n.º 92, 4.º anno, da *Agricultura Portugueza*, jornal lisboense dedicado á defeza da agricultura nacional, redigido e collaborado por agricultores, agronomes, veterinarios e syvicultores:—Sumario: Revista agricola—Gommas, resinas e gommas resinosas—José Taveira de Carvalho—Zoonose canina—João Tierno—Processo de enxertia—A. Correia de Barros. Notas medico-veterinarias. Annes Baganhu. Formulario.

—O n.º 59, 3.º anno, d' *O Guia de Saude*, periodico mensal dedicado ás familias, propriedade da pharmacia J. B. Birra e Irmão, Porto.

DIA A DIA

Fazem annos:

Dia 8—os srs. Fernando de Vasconcellos Bandeira de Lemos e Carlos Maria Vieira Ramos.
Dia 9—o sr. D. Antão Vaz d'Almada.

Vimos terça-feira passada n'esta villa o nosso conterraneo sr. Joaquim Gomes de Figueiredo, digno contador da comarca de Vouzella.

Tem experimentado melhoras a exm.^a sr.^a D. Maria Helena d'Azevedo. Muito estimamos que o restabelecimento de s. ex.^a seja o mais rapido possivel.

Na ultima terça-feira a exm.^a esposa do sr. dr. João José de Souza Christino, distincto medico militar, dea á luz com muita felicidade uma creança do sexo masculino.

Os nossos cordeaes parabens a suas exc.^{as}.

Retirou para Lisboa o sr. dr. Antonio Ribeiro dos Santos Viegas, deputado por Espozende.

Esteve n'esta villa o sr. Curvo Semedo, digno chefe da estação do caminho de ferro de Braga.

Está melhor o sr. Carlos da Silva Rocha.

Regressaram da Apulia os srs. Eduardo Pereira Coelho Lima, digno escrivão de direito, Antonio Bernardino da Souza e Manoel Luiz da Silva Palção, com suas familias.

Partiram para Vianna do Castello as exm.^{as} sr.^{as} D. Maria Julia Pinto Rosa D. Maria Amalia Pinto Rosa e o sr. Camillo Pinto Rosa, esposa e filhos do digno professor do lyceu d'aquella cidade sr. Manoel José Pinto Rosa.

Estiveram em Amarante os srs. Manoel Pereira Leite de Carvalho, Antonio Albino Marques d'Azevedo e Avelino Ayres Duarte.

Acha-se na Povoia de Varzim com sua exm.^a esposa o sr. Eduardo Carmona.

Encontra-se n'esta villa o sr. Carlos Maria dos Santos, digno tenente-coronel do regimento 20 e que em tempo commandou o 2.º batalhão do mesmo regimento aqui aquartelado.

PELA SEMANA

Vereadores—O partido progressista d'este concelho escolheu para o representar na vereação que hoje deverá ser eleita os seguintes cavalheiros:

EFFECTIVOS

Bacharel Manoel Ludgero Gomes Alvares de Sá Ramires, advogado;

José Machado Carmona Salter de Mendonça, proprietario;

Domingos Maria de Carvalho, commerciante;

Joaquim José d'Oliveira, proprietario e pharmaceutico—Viatodos;

José Manoel Mendes do Valle, proprietario;

SUBSTITUTOS

José Joaquim Martins Moreira, commerciante;

João Gomes da Motta Figueiredo, proprietario—Gilmonde;

Francisco Ferreira Costa, proprietario—Carapeços;

José Machado do Valle, proprietario—Quintiães;

Joaquim José Pereira da Silva, capitalista—Pouza.

Apresentamos apenas os seus nomes ao suffragio de todos os muncipes e á dedicacão dos nosos correligionarios, porque bem conhecidos são elles de todo o concelho não só como homens honestos e trabalhadores, mas ainda como bastante intelligentes e zelosos para uma administração municipal da importancia e amplitude que caracteriza o nosso municipio autonómo.

O dia de finados—Na quarta-feira passada, por ser dia consagrado á commemoração dos

feis defunctos, foi enorme a concurrencia ás egrejas e cemiterio municipal d'esta villa, vendo-se n'este quasi todas as sepulturas guarnecidas de corôas, ramos de flores e flores dispersas, adornadas com varias allegorias, e allumadas por centenas de lumes.

Em algumas campas e mausoleos havia inscrições commemorativas e poesias.

Vimos uma formosissima, sobre o jazigo que encerra os restos mortaes da sobrinha do nosso presado amigo dr. Martins Lima.

Vamos transcrever-a para os leitores apreciarem esses bonitos versos postos na bocca do galante filhinho d'aquelle nosso amigo.

A' minha jovem madrinha
como a pobre avesinha,
que lhe falta o companheiro,
eu, pequenino romeiro,
um ramo venho depor;
são saudades muito vivas
nascidas do coração
que, embora ainda em botão,
sente os espinhos da dôr.

Theatro—Pela troupe de amadores d'esta villa sobem á scena hoje no theatro do Gymnasio as seguintes comedias—*O Amor constipado*—*Um dispartite comico*—*A casa de Babel*.

Fallecimento—Finou-se hontem em Barcelinhos o snr. Antonio Gomes Cachada, proprietario e negociante. A' familia enlutada os nossos pesames.

Novos jornaes—Recebemos a visita da «Gazeta da Regua», periodico bi-semanal que começou a publicar-se na villa da Regua, filiando-se no partido progressista.

Egualmente recebemos o n.º 1 do «Jornal para o Povo» semanario portuense.

Aos novos collegas appateceámos-lhes longa vida e mil felicidades.

Festividade—No proximo domingo, 13 do corrente, dia consagrado ao Patrocinio de Maria, realisa-se no templo da Ordem Terceira uma grande festividade em honra do Santissimo Coração de Maria que constará de missa cantada, exposição do SS. Sacramento, sermão pelo distincto pregador o nosso amigo rev.º Antonio Fernando Paes de Villas Boas, muito digno abade de Roriz, ladainha e benção.

Serão distribuidas medalhas milagrosas indulgenciadas ás pessoas que concorrerem com qualquer quantia para esta solemnidade.

Diligencia—Partiu ante-hontem para a villa da Regua sob o commando do sr. alferes Faria uma força de 20 praças do 2.º batalhão do 20, a fim de auxiliar a auctoridade administrativa na manutenção da ordem publica.

Contribuições em Bragança—Foi prorogado até janeiro proximo o praso para o pagamento das contribuições no districto de Bragança, em consequencia de estarem actualmente os contribuintes impossibilitados de pagar as suas collectas.

Descoberta de um lapio no correio—Diz o nosso collega «Commercio do Minho» O sr. Manoel Candido Loureiro, 1.º aspirante na repartição telegrapho-postal d'este districto, foi a Guimarães proceder a uma syndicancia na repartição do correio, em virtude de extravio de uma carta contendo uma nota de 20000 reis, dirigida para Braga por um individuo d'aquella cidade. A carta effectivamente, não tinha seguido o seu destino, pois que foi encontrada nas mãos de um empregado que foi entregue ao poder judicial.

Conselheiro Neves Ferreira—Diz-se que vai ser nomeado governador de Angola o actual governador civil do Porto, sr. conselheiro Neves Ferreira.

Projectos financeiros—Dizem de Lisboa que o sr. ministro da fazenda se occupa da elaboração de varios projectos financeiros para apresentar na proxima sessão do parlamento.

Não recorre ao credito.

Sellos e cartões postaes—Na folha official de quarta-feira foi publicada uma portaria determinando que os novos cartões postaes de 25 reis sejam postos á venda no continente a 15 de novembro, sendo os antigos validos até 15 de dezembro.

Os novos sellos de 75 reis serão postos á venda no continente em 15 de novembro, e nas ilhas dos Açores e Madeira a 15 de dezembro.

Collocação definitiva—Pela ultima ordem do exercito foi definitivamente collocado no 2.º batalhão d'infanteria n.º 20 o sr. dr. José Belleza, dignissimo cirurgião ajudante do exercito, que já havia mezes estava fazendo serviço no mesmo batalhão.

O distincto clinico, que é filho d'esta terra, estimou decerto muito a sua nova collocacão, mas com ella se felicita igualmente os seus conterraneos.

O nosso parabem.

Bandeira—A nova e rica bandeira de prata que a meza da Santa e Real Casa da Misericordia mandou fazer ultimamente é benzida hoje pelas 10 horas da manhã, e finda a cerimonia será posta á exposição.

Dizem-nos que este religioso acto será revestido d'uma certa solemnidade assistindo a meza e varios cavalheiros d'esta villa.

Livraria Escolar—Está agora a cargo da nova sociedade que adopta a firma «CRUZ E C.ª SUCCESSORES DE FORTE & C.ª a antiga e acreditada Livraria Escolar de Forte e C.ª» estabelecida na Rua Nova de Souza, continuando na mesma casa e abrindo um estabelecimento, mais amplo, no Largo do Barão de S. Martinho n.º 68 e 71, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

A nova empresa, propriedade actualmente dos sr. José Antonio da Cruz e Antonio Cayres Pinto de Madureira, tem tambem montada por sua conta na rua de D. Fr. Caetano Brandão n.º 93 e 95, uma officina de encadernação.

ANNUNCIOS

ARREMATACAO 2.ª praça

No dia 13 de novembro corrente, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em arrematação por metade da avaliação visto na 1.ª praça não ter havido lançador, os bens penhorados aos executados Joaquim Machado de Faria e mulher de S. Paio do Carvalho, e residente no Louro, na execução que lhes move o Banco de Barcellos, e são: Casas torres e terras e junto terreno d'horta e lavradio no lugar do Monte de Baixo, em S. Paio do Carvalho, avaliada em 387:340 reis, mas entra por metade 193:670 reis. Campo da Porta, de lavradio, no mesmo lugar e freguezia, avaliado abatido o foro de 4:493 m. de meado e laudemio da quarentena que paga a João Baptista Gomes de Figueiredo, d'Arcuzello, em 722:494 reis, mas entra por metade 361:247 reis. No lugar de Medros da mesma freguezia. O campo da Feitada de lavradio, avaliado abatido o foro de 1 galinha que paga ao cabecel Manoel José Pinto Rosa, d'esta villa em 127:600 reis, mas entra por metade 63:800 reis,

Ficam citados os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 2 de novembro de 1892.

Verifiquei a exacção,
O juiz de direito,
Fernandes Braga.
O escrivão ajudante do 5.º officio,
Francisco d'Assis Marques d'Azevedo.

EDITOS DE 30 DIAS 2.ª publicação,

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão do 5.º officio, Azevedo, nos autos d'ação ordinaria para arro-

FOLHETIM

LUXO

E MAGNIFICENCIA

DA
CORTE DEL-REI D. JOÃO V.
IX
(continuado de n.º 138)

Caminharam as duas familias reaes uma para a outra, com passos medidos, até ao centro do salão, e bem no meio d'elle, onde estava traçada a linha divisoria das duas monarchias, pararam, e, saudando-se reciprocamente por modo identico, abraçaram-se logo depois, sem que algum dos soberanos nem dos principes da sua familia ultrapassassem os limites dos respectivos reinos.

Depois de empregadas as fórmulas officiaes, com que a sabedoria dos diplomaticos procurára salvar a dignidade e decoro das duas coroas, tiveram liberdade para conversarem familiarmente os dois monarchas e mais pessoas reaes. E assim se entretiveram por

lamento dos bens do finado abbade que foi da freguezia de Panque, Domingos Fernandes Cardeira, correm editos de 30 dias a contar da publicação do 2.º annuncio citando todos e quaesquer herdeiros incertos, desconhecidos ou domiciliados fora d'esta comarca, para os fins designados no art.º 691 e §.º. do codigo do processo civil, falando e assistindo, querendo, a todos os termos até final dos mesmos autos, e n'elles deduzirem o seu direito com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 24 de outubro de 1892. (298)

Verifiquei a exactidão,
O juiz de direito,
Fernandes Braga.
O escrivão ajudante do 5.º officio,
Francisco d'Assis Marques d'Azevedo.

EDITOS DE 30 DIAS 2.ª publicação.

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão do 5.º officio, Azevedo, nos autos d'inventario entre menores, por morte de Amelia da Conceição Brito, menor impubere, filha que ficou de Manoel José de Brito, da freguezia de Milhazes, em que é inventariante Manoel Luiz da Silva-Falcão, d'esta villa, correm editos de 30 dias a citar o ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil Antonio José de Brito, para fallar e assistir, querendo, a todos os termos até final do mesmo inventario, e n'elle deduzir o seu direito com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 24 de outubro de 1892. (299)

Verifiquei a exactidão,
O juiz de direito,
Fernandes Braga.
O escrivão ajudante do 5.º officio,
Francisco d'Assis Marques d'Azevedo.

ARREMATACAO

No dia 13 de novembro proximo por 11 horas da manhã, no tribu-

algun tempo, sempre de pé, e com todo o cuidado para não invadirem os dominios uns dos outros.

A estas primeiras vistás assistiram unicamente, por parte da corte portugueza o duque do Cadaval, D. Jayme, estribeiro-mór, e por parte da de Hespanha o duque de Ossuna, estribeiro-mór.

Quando os reis e os principes se acharam fatigados d'este entretenimento fraternal, mas pouco commodo, dirigiram-se para as cadeiras, collocadas a certa distancia, e de maneira que cada membro da familia real portugueza ficava defronte do membro da familia real castelhana que lhe correspondia em jerarchia.

A um signal dos duques de Cadaval e de Ossuna, dado assim que os reis e principes mostraram desejos de se sentarem, entraram no salão todas as pessoas que compunham as duas cortes, adiantando-se a todos os reposteiros-móres, a fim de descobrirem as cadeiras dos soberanos de Portugal e de Hespanha.

Chegando junto das suas cadei-

nal judicial d'esta comarca, tem de entrar em arrematação os bens penhorados ao executado Antonio Francisco Lopes, solteiro, da freguezia da Silva, na execução que lhe move o Banco de Barcellos, e são:

Bens de praso foreiros á casa da Silva.

Uma leira lavradia com arvoredos de vinho e agna de lima, no sitio da Arteadana, da Silva. Uma bouça de matto, no sitio de Mòsel, da mesma freguezia. Uma bouça de matto seive, denominada dos Queijeiros, em Abbade do Neiva. For am todas avaliadas em 231:000 reis, mas abatido o foro de 373,519 l. de milha que paga á casa da Silva, e o laudemio da quarentena, entrão em praça por reis 15:088.

Ficam por este citados todos os credores do executado para assistirem á arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 21 de outubro de 1892.

Verifiquei a exacção,
O juiz de direito,
Fernandes Braga.
O escrivão ajudante do 5.º officio,
Francisco d'Assis Marques d'Azevedo.

CERTIDÃO

Francisco d'Assis Marques d'Azevedo, escrivão ajudante do quinto officio de direito n'esta comarca, e privativo do tribunal commercial etc.

Certifico que em sessão do Tribunal Commercial d'este districto foi proferida a seguinte:

SENTENÇA

Vistos os autos: O Tribunal Commercial de primeira instancia de Barcellos. Attendendo ás respostas dadas ás thezas acima propostas, ao mais dos autos e disposições de direito applicaveis. Declara e julga o commerciante Antonio Leite d'Oliveira Barros, estabelecido n'esta villa em estado de quebra, por ter cessado pagamentos, segundo a sua propria declaração, e isto para todos os effectos legais, mas não de-

ras, D. João V e D. Philippe V permaneceram alguns segundos de pé, voltados um para o outro, e, mirando-se attentamente, para que os seus movimentos fossem simultaneos, sentaram-se pausada e gravemente.

Os estadistas aquem coube a honra de elaborarem o programma do ceremonial deveriam estar muito desvanecidos, vendo a pontualidade e exactidão com que os dois monarchas desempenhavam o triste papel de manequins, a que os obrigara a politica pueril e absurda d'aquelles tempos.

Tendo os officiaes-móres, damas, titulares e mais personagens das comitivas dos dois soberanos tomado os logares que a cada um competia, em pé, fazendo parede de um e outro lado das cadeiras das pessoas reaes, quatro meços da camara trouxeram e collocaram diante de suas magestades fidelissima e catholica duas mesas cobertas com pannos de tissú de ouro.

Aproximaram-se então das mesas os secretarios de estado, Diogo da Mendonça Corte-Real e marquez de la Paz, e, depois de lerem em

creta a prisão do fallido por não se poder por enquanto presumir que tenha procedido com culpa ou fraude. Nomeia administrador da massa fallida, Domingos José Alves, negociante, d'esta villa, e curadores fiscaes, Bernardo da Silva Ramos, do Porto e Joaquim Lopes Fernandes Vinagre, d'esta mesma villa, devendo o administrador entrar immediatamente em exercicio e assignar termo, para o que será já intimado e assignar o praso de sessenta dias para a reclamação dos creditos.

Registe-se, publique-se e execute-se immediatamente, como prescreve o paragrapho unico do artigo seis centos noventa e quatro do Codigo Commercial vigente. Barcellos, vinte e oito de outubro de mil oitocentos noventa e dous. O juiz Presidente, Antonio Augusto Fernandes Braga. Sebastião Antonio Gonçalves d'Oliveira, João Joaquim Fernandes, Joaquim Antonio de Figueiredo, Manoel Antonio de Almeida, Joaquim Lopes Fernandes Vinagre, João José de Oliveira.

Está conforme — Barcellos, vinte e oito de outubro de mil oitocentos noventa e dous.

O escrivão ajudante do Commercio,
Francisco d'Assis Marques de Azevedo.

VENDE-SE

Duas moradas de casas com quintal, sitas na rua Direita d'esta villa, com os n.ºs 37 a 43. O campo d'Agrella e a bouça d'Aldão, na freguezia de S. Martinho de Villa Freixoalva, tudo pertencente a José da Silva Costa, residente na Bahia.

Para tratar com Manoel José de Miranda, d'esta villa. (287)

ALMANACH DO DISTRICTO DE BRAGA LITTERARIO, BUROCRATICO E COMMERCIAL para 1893—1.º anno por LUIZ FERRAZ illustrado com o retrato de

alta voz os contractos nupciaes, cada um dos secretarios apresentou ao seu soberano as referidas escripturas para serem assignadas. Feito isto, tocaram-se os contractos e novamente se submetteram á assignatura real, assignando em seguida as rainhas, principes, princezas e infantes.

Preenchidas todas estas formalidades, destroçaram os secretarios de estado os contractos, ficando cada um com o que devia de ser guardado no archivo real, do seu respectivo soberano. Tiraram-se immediatamente as mesas, e deu-se principio ao beija-mão e apresentações.

Crusaram-se no salão D. Maria de Leucastre, marquez de Uchão, que acabava de ser camareira-mór da princeza do Brazil; e a duqueza de Montebano, que fora nomeada camareira-mór da princeza das Asturias. Feitas as cortezias a todas as pessoas reaes com o rigor da etiqueta, as camareiras-móres somente beijaram as mãos das augustas noivas. Seguiram-se, praticando a mesma cerimonia, as damas de honor, os officiaes-móres e

ALVARO DE CASTELLÕES
Preço..... 200 reis.
Editor—Manoel P. de Sousa
Famalicão.
Vende-se na Livraria Barreto
d'esta villa.

Edição da Typographia Burocratica de Tavira.

BIOGRAPHIA

DE REMECHIDO

o celebre guerrilheiro do ALGARVE

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

(2.ª edição)
Preço 120 reis.

NO PRELO:

MEMORIAS

SOBRE OS

Acontecimentos do Albufeira em 1833

Illustrada com uma gravura representando a villa na occasião do incendio.

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO
ALTO DOURO
Os vinhos d'esta acreditadissima companhia sempre preferiveis a outros, encontram-se no deposito da mesma
RUA DIREITA N.º 144
M. A. S. Junior. (276)

mais criados de ambas as casas e os titulares. O marquez de Abrantes, embaixador de Portugal junto d'el-rei catholico, ia nomeando e apresentando a Philippe V as damas e fidalgos portuguezes; e o mesmo fazia a respeito dos de Castella a D. João V o marquez de Capece-latro, embaixador de Hespanha junto d'el-rei fidelissimo.

Acabado o cortejo, tornou toda a nobreza a occupar os seus logares anteriores, seguindo-se um concerto em que tocaram e cantaram os musicos e cantores dos dois soberanos.

Sucedeu-se ao concerto uma breve pausa, e logo depois levantaram-se ao mesmo tempo el-rei D. João V e el-rei D. Philippe V, e, tomando suas filhas pela mão, foram ao encontro um do outro até ao meio do salão onde trocaram as princezas.

(continua)

J. DE VILHENA BARBOZA.

NOVIDADES LITTERARIA
 venda em todas as livrarias e na casa editora de
GUILLARD, AILLAUD E C.^a
 242, Rua Aurea, 1.º

O CATHOLICISMO NA CORTE AO SERTÃO
 CAPITULOS DE HISTORIA REILGIOSA

por
LINO D'ASSUMPÇÃO

1 volume in-12.º de 225 paginas..... 500 reis.

EXCURSÃO NA ITALIA

por um brasileiro

volume in-12.º de 396 paginas..... 800 reis.

O ENSINO CASERARIO

E O

CONGRESSO PENITENCIARIO DE S. PETERSBURGO

por

FERREIRA-DEUSDADO

Um magnifico volume de 340 paginas, precioso repositorio de assumptos penaes
 PREÇO 1\$200 REIS

CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR DECRETO DE 17 DE JULHO DE 1886

com um appendice contendo:

- 1.º Toda a legislação relativa ao mesmoCodigo, publicada até hoje
 - 2.º Reforma da Camara Municipal de Lisboa
 - 3.º Reforma da organisação judiciaria de 2 de dezembro de 1891
- e seguido de um

REPERTORIO ALPHABETICO

Preços-- Brochado 300 reis—Cartonado 400 reis.

GUILLARD, AILLAUD E C.^a Editores
 47, Rue de Saint André-des-Arts, 47—Paris.
 Filial:—242, Rua Aurea, 1.º—Lisboa.

LIVROS DE EDUCAÇÃO

ELEMENTOS DE GEOGRAPHIA GERAL

por FERREIRA-DEUSDADO

Um formoso volume de 560 paginas com bellas gravuras, cartonado em percaline

PREÇO 1\$000 REIS

ALGUMAS NOÇÕES

DE

LINGUA E LITTERATURA PORTUGUEZA

por

ALFREDO CAMPOS

Conforme o programma official para os alumnos de instrucção secundaria
 Um vol. in-8.º de 64 paginas: 300 reis.

GUILLARD, AILLAUD E C.^a
 47, Rue de Saint André-des-Arts—Paris—Filial, 242, Rua Aurea, 1.º
 Lisboa.

BIBLIOTHECA

DE

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

PHENOMENOS DA ATMOSPHERA

DE

ZURCHER

Lindo volume de 250 paginas com 60 gravuras, cartonado em paninho inglez com estampa a cores

PREÇOS

Folhas ancás..... 500 reis
 Folhas briradas..... 600 »

do
 GUILLARD, AILLAUD & C.^a EDITORES
 Rue de Saint André-des-Arts—Paris — Filial, 242, Rua
 .º—Lisboa.

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericórdia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
 Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios, mamadeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharma-
 e uticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

ARITHMETICA ELEMENTAR

EXPLICACAO DAS QUATRO OPERACOES

E DO

SYSTEMA METRICO DECIMAL

AO ALCANCE DOS

ALUMNOS DAS ESCOLAS ELEMENTARES

Com 600 exercicios e problemas sobre as quatro operações e systema metrico

COORDENADO

por

Guilherme José da Silva

Professor official de Valença

E

Premiado na Exposição Pedagogica do Porto
 COM O

SEGUNDO PREMIO

2.ª EDICÃO

Preço, brochado 200 reis—Cartonado 260 reis.—Livraria
 Escolar de Forte e C.^a—56, R. Nova de Souza, 58, Braga.

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

DE

Eduardo da Costa Santos, e Sobrinho—Editores.
 4, rua de St.º Ildefonso, 12—PORTO.

ABEL BOTELHO

PATHOLOGIA SOCIAL

I

O BARÃO DE LAVOS

A fanchonice—Abi está o assumpto d'este estudo devido á penna de Abel Botelho ou Abel Acacio, que tudo é um. Todos sabem que, quando se cita algum caso de pederastia desbragada, a indignação com que se acolhe a narrativa esbate-se quasi n'uma indiferença sorridente a isso provem d'esse vicio repugnante estar profundamente inveterado na sociedade portugueza. como uma nojenta herpes icuravel. que porreja á superficie. N'este romance faz o auctor a pathogenense d'essa modestia n'um exemplar saliente—o Barão de Lavos,—com toda a acuidade e brilhantismo que lhe é peculiar. Desnecessario é ver muito longe dara agourar a estetrabalho—novo no seu genero—um successo colossal.

NOSSA SENHORA DE PARIS

Romance historico, de Victor Hugo, traducção de João Pinheiro Chagas. Nossa Senhora de Paris, ressurreição viva da idade medie, é uma obra de cunho e um dos mais formosos titulos litterarios do seu auctor. Um grande volume em brochura 2\$400 reis; o mesmo, ricamente, encadernado em luxuosas capas de percalina, de diferentes cores mandadas fazer expressamente na Allemanha 3\$400 reis; e, se alem de encadernado, tiver as folhas douradas, custa 2\$700 reis.

GUIA AUXILIAR

para

VIAGENS DE EXCURSÃO

EM TODAS AS LINHAS FERREAS DE PORTUGAL
 Com itinerarios escolhidos á vontade dos passageiros

revista pelo engenheiro

F. PERFEITO DE MAGALHAES

Preço 50 reis.

propriedade de Guillard, Aillaud e C.^a 242, Rua Aurea, 1.º,
 Lisboa.

GUERRA JUNQUEIRO

A LAGRIMA

(2.ª edição)

Preço..... 400 reis.

A venda em casa do editor João Baptista Domingues, rua da Bandeira, Vianna do Castello.

O CHARIVARI

Semanario humoristico illustrado
 Serie de 12 numeros 240 rs.
 Brazil 12 numeros 1:920 rs.
 Redacção rua de St.º Ildefonso, n.º 73 a 77, Porto.

VICTOR HUGO

HISTORIA D'UM CRIME

(REDUCÇÃO D'UM EMIGRADO POLITICO)
 Está em distribuição o 2.º fasciculo d'esta magnifica obra historica, illustrada com excellentes gravuras de pagina, edição luxuosa. No Porto e Lisboa, distribuir-se ha nos dias 1. 10 e 20 de cada mez, com irreprehensivel regularidade, um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma bellissima gravura, pelo modico preço de 100 reis cada fasciculo, pago no acto da entrega.

Nas demais terras do reino a pessoas que desejarem assigne deverão remetter adiantadamente a importancia de um ou mais fasciculos, em estampilhas, vales de correio, ou ordens de facil cobrança.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Joaquim Ignacio Saraiva rua do Bomjardim, 272, Porto onde se recebem assignaturas.

NOVIDADE LITTERARIA

OS SIMPLES

Poesias lyricas de GUERRA JUNQUEIRO
 Um elegante volume nitidamente impresso em magnifico papel de linho.

A venda na Livraria Progresso de J. B. Domingues

Vianna do Castello.

RESUMO

DE
 Definição de Desenho e Geometria Synthetica
 para os parados alumnos das escolas elementares e de admissão aos lycées
 coordenadas por

J. A. G.

Professor primario official em Braga—Preço 70 reis.
 Livraria Escolar de Forte e C.^a—56, R. Nova de Souza, 58, Braga.